

SANAA, ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA DE COMPLETUDE E FUNCIONALIDADE ESPACIAL

MANTOVANI R, Crishtian .¹
PIENIAK. L, Gabrielle.²
PEDROSO. P, Sharon.³
CASAGRANDE. G, Tatiana.⁴
OLDONI. M, Sirlei⁵

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre a relação da arquitetura contemporânea e as obras produzidas pelo escritório SANAA, realizado a partir da análise dos conceitos da teoria arquitetural e de obras dos arquitetos Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa. Tem como objetivo compreender os parâmetros da arquitetura contemporânea, as características projetuais do escritório em suas concepções que se relacionam com o conceito arquitetônico contemporâneo, bem como sua produção arquitetônica. Este estudo busca entender quais aspectos arquiteturais da época contemporânea os arquitetos do escritório SANAA utilizam em suas obras e os motivos pelos quais as mesmas dispõem de precisão e harmonia.

PALAVRAS-CHAVE: SANAA, Arquitetura Contemporânea, Funcionalidade Espacial, Arquitetura Japonesa.

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo entender o uso de traçados orgânicos e estruturas metálicas que caracterizam a arquitetura do escritório SANAA, que é definida por leves caixas racionais que lembram momentos minimalistas, sendo representante também da geração de mulheres na arquitetura. Portanto o problema que permeia o estudo é a análise dos aspectos projetuais utilizados pelos arquitetos Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa em suas concepções e a relação com a arquitetura contemporânea. A grandeza arquitetônica empregada nas obras do escritório SANAA, fomenta a busca por conhecimento em relação a arquitetura contemporânea internacional, instiga a pesquisa por materiais e elementos que caracterizam futuros projetos individuais ou coletivos da atualidade e concretizam a possibilidade de inclusão de distintas formas de se pensar e executar projetos arquitetônicos.

¹Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo no 8º Período. E-mail: criisthian.m@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo no 8º Período. E-mail: gabrielle.pieniak@yahoo.com

³Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo no 8º Período. E-mail: shapassini@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo no 8º Período. E-mail: tatiana_casagrande@hotmail.com

⁵Orientadora da pesquisa, Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM e UEL, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Serão apresentadas as definições e conceitos que fundamentam a arquitetura contemporânea, juntamente com a apresentação do escritório SANAA e uma breve bibliografia de seus fundadores e uma breve explanação sobre a maior premiação no meio arquitetônico atual.

2.1 Arquitetura Contemporânea

A arquitetura contemporânea surgiu após a modernidade, e seus primeiros relatos são encontrados em meados da década de 90, onde surge uma arquitetura progressiva ligada a ideais construtivos, com exatidão das formas e pela busca tecnológica. Apesar de buscar inspiração e ideais passados, seu olhar é direcionado para o futuro, como conforto ambiental e aos processos de fundamentação racional voltada a construção, que vai de encontro ao novo sem impor limites ou metas, busca a tecnologia e a sensibilidade estética. (GHIRARDO, 2002).

Obras arquitetônicas deste período se assemelham as edificações modernistas, onde existe o desejo da não reutilização de formas e características já existentes, mas não a nega. E seu foco é o futuro, assim criando uma perspectiva diferenciada e apresentando otimismo e determinação (LAUBERG, 2017).

O ponto fundamental de colisão entre o moderno e o contemporâneo se dá pelo fato de que ambos não anseiam pela utilização de formas e repertórios congêneres, mas sim por uma abstração presente no processo de projeto. Assim sendo, é possível notar a reaparição do design moderno de moveis e acessórios, estes que possuem Mies Van Der Rohe, Le Corbusier e outros artistas, como criadores em potencial, proporcionavam com suas obras interiores diferenciados, modernos e agradáveis a seus futuros proprietários. (ARQUITETURA BRASILEIRA, 2017).

2.2 SANAA

Fundado em 1995, o escritório de arquitetura SANAA tem como fundadores os arquitetos Kazuyo Sejima, nascida em 1956, e Ryue Nishizwa, nascido em 1966, este que também possuiu outro escritório chamado, Ryue Nishizawa e associados.

Kazuyo, se formou na Universidade de Mulheres no Japão em 1987 e Ryue Nishizwa se formou na Universidade Nacional de Yokohama em 1990. Atualmente ambos trabalham em projetos individuais fora do SANAA. (LAUBERG, 2017).

O escritório com sede na cidade de Tóquio é responsável por projetos ricamente estéticos e com uso de técnicas e materiais inovadores. Possuem obras no Japão, Europa e Estados Unidos. Seus trabalhos são conhecidos pelo constante uso da cor branca e sua delicadeza, passou a ser sinônimo de arquitetura contemporânea Japonesa. (ARCHDAILY, 2016).

Em 2010, o escritório recebeu o prêmio Pritzker pela sua expressão e desenvolvimento arquitetônico. (PRITZKER PRIZE, 2010).

2.2.1 Produção Arquitetônica

SANAA trabalha em sua maioria com edifícios públicos, entre eles se destacam o New Museum, localizado na cidade de Nova York e o Rolex Learning Center, na Suíça, porém, mais recentemente buscam trabalhar com projetos de habitação, o qual os arquitetos experimentam apresentar edificações com capacidade de moldar e mudar a vida diária das pessoas que ali habitarem, como exemplo se tem a Moriyama House, localizada em Ohta-ku, Tokyo. (LAUBERG, 2017).

O constante uso do vidro e da cor branca em seus projetos tem intenção de criar reflexões e espaços com limites não demarcados com clareza, fazem uso de elementos lúdicos com a finalidade de expressar traços de humor em suas edificações. Segundo SANAA, suas edificações se expressam de maneira com que os projetos estejam enquadrados em uma “quarta dimensão” em relação a seu meio, devido a sua alta complexidade projetual existem traços e elementos que não podem ser explicados através de croquis ou imagens, se faz necessária à visita as obras para que seus elementos possam ser compreendidos com maior clareza.

A produção arquitetônica do escritório foi reconhecida e premiada em 2010, com o prêmio Pritzker, composto pelos arquitetos Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa. De acordo com o júri, um dos motivos que os levaram a tal feito foi por produzirem uma arquitetura que é ao mesmo tempo seja sutil e poderosa, distinta e límpida, genial sem ser inteligente em excesso (ARQBACANA, 2012).

O time de jurados disse ainda que via os arquitetos como autores de “obras que interagem, de forma bem-sucedida, com seus contextos e com a atividade que eles contêm, possibilitando um senso de completude e riqueza espacial” (BASTIAN, 2010).

No ano dessa premiação, o júri tomou sua decisão mais uma vez por trabalhos com ideologia que iam contra a arquitetura exibicionista. A premiação ao SANAA tem esse peso, pois é uma arquitetura que tende a valorização dos elementos essenciais e economia (BASTIAN, 2010).

Com obras significantes e reconhecidas que retratam o escritório, o edifício Rolex Learning Centre (Figura 01), na cidade de Lausane - Suíça, concluído em 2009, é um projeto com ideia inicial de edifício em altura e que mais tarde veio a ser concretizada em um pavimento só, se tornando uma obra horizontalizada com abundante espaço e fluidez. (ARQBACANA, 2012).

Figura 01 - Rolex Learning Centre



Fonte: www.archdaily.com.br

O edifício possui uma forma retangular, porem com a configuração, sua condição se assemelha a um traçado orgânico devido ao telhado e o piso que ondulam suavemente (ARCSPACE, 2010).

A edificação é um centro de aprendizagem de caráter educacional, que abrange uma das maiores coleções de literatura científica da Europa (conforme figura 02 e 03). A instituição pode ser utilizada durante o dia e a noite pelos estudantes. Um diferencial da obra é que não foram utilizadas paredes como forma de separação de ambientes, e sim ondulações em um piso contínuo, acomodando diferentes usos e criando vistas internas da paisagem (ARQBACANA, 2012).

Figura 02 – Vista externa da edificação



Fonte: www.archdaily.com.br

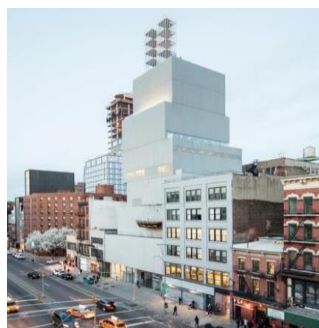
Figura 02 – Vista interna da edificação



Fonte: www.archdaily.com.br

Outro exemplo é o New Museum (figura 04), feito em 2007, localizado em Nova York, um projeto ambicioso, que buscou consolidar um centro radical e politizado de arte contemporânea na cidade.

Figura 04 – New Museum

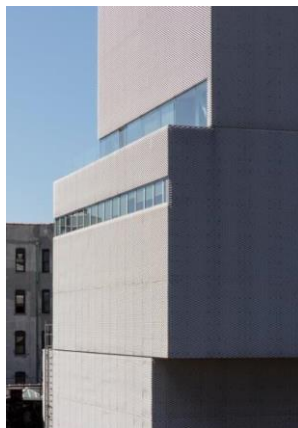


Fonte: www.archdaily.com.br

Ele possui aberturas na construção, paredes de vidro e gradeados metálicos que permitem passagem de luz e a interação do interno/externo, e teve seus volumes descentralizados para criar

uma individualidade arquitetônica espelhasse a filosofia empírica dos clientes (Conforme figura 05) (Bryant-Mole, 2016).

Figura 05 – New Museum



Fonte: [www. archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Em 2015 o escritório produziu mais uma obra nos Estados Unidos, para a Fundação Grace Farms, com a idealização de proporcionar aos usuários a experiência da natureza do local e a interação interpessoal em um espaço que buscasse justiça e fomentasse a fé (Figura 06) . A obra é cedida à Igreja local e entidades sem fins lucrativos para que usem o espaço para reuniões, encontros, projetos e eventos culturais (Archdaily, 2015).

Figura 06 – RIO



Fonte: [www. archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

O trabalho arquitetônico obteve seu nome, Rio, pois os arquitetos não queriam interferir na paisagem local, fazendo com que a obra se tornasse parte da área, locando-a assim por meio dos

desníveis e curvas do terreno, sem chamar muita atenção para si. A obra é constituída de vidro, concreto, aço e madeira, possui uma cobertura contínua, que transmite a sensação de estar pairando sobre o solo, acompanhando a paisagem do terreno (conforme figura 07 e 08) (Archdaily, 2015).

Figura 07 – Vista do interior da edificação



Fonte: www.archdaily.com.br

Figura 07 – Vista do interior da edificação



Fonte: www.archdaily.com.br

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi baseado no método indutivo, empirista o qual considera o conhecimento como baseado na experiência; a generalização deriva de observações de dados de realidade concreta e são elaboradas a partir de constatações particulares (ALMEIDA, 1994).

Faz uso também de pesquisas bibliográficas, a qual fomenta conteúdo significativo sobre o tema, a fim de sanar dúvidas sobre o mesmo. Segundo Gil (2008), o método de pesquisa bibliográfico teórico exploratório proporciona familiaridade com a problemática, ou seja, a pesquisa é com base em experiências do mundo científico.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Podemos perceber a partir do estudo realizado e das obras analisadas, que o escritório SANAA segue duas vertentes da arquitetura contemporânea, sendo o uso da corrente derivada da arquitetura moderna, onde opera-se formas puras isoladas ou combinadas e a corrente lúdico formalista, que emprega formas orgânicas, mexendo com o imaginário do observador. Além dessas características, os arquitetos utilizam cores sobreas, transparências e interiores diferenciados e agradáveis.

Nota-se que a arquitetura do escritório SANAA se assemelha com a arquitetura contemporânea, as quais tem como foco o futuro, com a criação de perspectivas diferenciadas e apresentando o otimismo. A utilização de formas e design moderno em móveis e acessórios visando a comodidade e apreciação de seus futuros usuários.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo geral a compreensão das características projetuais do escritório SANAA e como elas se relacionam com a arquitetura contemporânea. Buscou-se, portanto, apresentar através de bibliografias, artigos e reportagens as peculiaridades da arquitetura da década de 90, as técnicas utilizadas pelos arquitetos Kazuyo Sejima e Ryue Nishizwa e a análise de obras referente aos mesmos. Compreende-se então, que a arquitetura apresentada pelo escritório SANAA se baseia em algumas vertentes contemporâneas, como se importar com o conforto ambiental apresentado em suas obras e aos novos processos tecno-construtivos, em que é criado a uma nova perspectiva. Porém, não se limita a mesma. Agrega características e técnicas próprias que enaltecem suas edificações. Portanto, conclui-se que a arquitetura de SANAA segue preceitos da arquitetura contemporânea, porém não faz uso apenas de suas técnicas e conceitos. Os arquitetos, fazem uso corriqueiro de técnicas e características próprias, que já se tornaram marcos arquitetônicos deste escritório, que é conhecido mundialmente por sua peculiar arquitetura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mauricio. **Noções básicas sobre metodologia de pesquisa.**

Disponível em: <http://mba.eci.ufmg.br/downloads/metodologia.pdf> Acesso em: 05 junho 2017.

AMASSING DESIGN. **Moriyana House – SANAA / Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa.**

Disponível em: <http://amassingdesign.blogspot.com.br/2010/03/moriyama-house-sanaa-kazuyo-sejima-ryue.html> Acesso em: 12 abril 2017.

ARCHDAILY. **Grace Farms / SANAA.** Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/775437/grace-farms-sanaa> Acesso em: 07 Junho 2017.

ARQBACANA. **Pritzker 2010 – Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa.** Disponível em: <http://www.arqbacana.com.br/internal/news/read/1513/pritzker-2010---kazuyo-sejima-&-ryue-nishizawa> Acesso em: 12 abril 2017.

ARQUITETURA BRASILEIRA. **Arquitetura Contemporânea.** Disponível em: <https://arquiteturadobrasil.wordpress.com/9-arquitetura-contemporanea/> Acesso em: 12 abril 2017.

BASTIAN, Winnie. **SANAA vence o Premio Pritzker 2010.** Disponível em: <http://www.designdobom.com.br/2010/03/sanaa-vence-o-premio-pritzker-2010.html> - Acesso em 12 abril 2017.

CAPOZZI, Simone. **Nobel da Arquitetura, Pritzker vai para escritório Japonês SANAA – 2010.** Disponível em: <https://estilo.uol.com.br/casa-e-decoracao/noticias/redacao/2010/03/28/nobel-da-arquitetura-pritzker-vai-para-escritorio-japones-sanaa.htm> - Acesso em 18 abril 2017

GHIRARDO, Diane. **Arquitetura Contemporânea: Uma história concisa.** Editora Martins Fontes. São Paulo. 2002.

GIL, Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social.** Editora Atlas. São Paulo 2008.

LAURBERG, Lise. **SANAA.** Disponível em: <http://www.arcspace.com/features/sanaa/> Acesso em: 12 abril de 2017.

PRITZKER PRIZE. **Architectural Partners in Japan Become the 2010 Pritzker Architecture Prize Laureates.** Disponível em: <http://www.pritzkerprize.com/laureates/2010> Acesso em: 12 Abril 2017.

RATTENBURY, Kester; BEVAN, Rob; LONG, Kieran; SEGRE, Roberto. **Arquitetos Contemporâneos.** Editora Viana e Mosley. Edição 01. 2007.

SOUZA, Eduardo. **Bryant-Mole – Clássicos da arquitetura: New Museum – SANAA – 2016.** Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/792590/classicos-da-arquitetura-new-museum-sanaa> Acesso em 12 abril 2017.